

Mogi das Cruzes/SP, 22 de Maio de 2024

Ao Banco Central do Brasil,

Referente: Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

CARTA DE APRESENTAÇÃO

A **Evoy Administradora de Consórcio LTDA** inscrita no CNPJ/MF sob o nº **42.735.881/0001-39** neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, apresenta por meio desta, as demonstrações contábeis para o **semestre** findo em **31 de dezembro de 2023**, e os esclarecimentos requeridos por força da Carta Circular 3.981, de 25 de outubro de 2019 do Banco Central do Brasil.

1. Encontram-se em arquivo anexo os seguintes documentos:

- I – Relatório da Administração;
- II – Balanço Patrimonial;
- III – Demonstração de Resultado;
- IV – Demonstração do Resultado Abrangente;
- V – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- VI – Demonstração Consolidada dos Recursos de Consórcio;
- VII – Demonstração Consolidada das Variações nas Disponibilidades de Grupos;
- VIII – Notas Explicativas;
- IX – Relatório do Auditor Independente.

2. Por fim, cumpre salientar que a alta administração da **Evoy Administradora de Consórcio LTDA** é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e, por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção.



Atenciosamente,

Marcelo Luís Lucindo de Souza
Administrador

Renata Grisaro Franco de Souza
TC CRC: SP 284247/O-4



I - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Evoy Administradora de Consórcio LTDA, acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente, correspondentes ao exercício/semestre findo em 31 de dezembro de 2023.

O lucro do semestre findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 1.183.921,37.

Do total do lucro apurado no semestre, foram destinados 5% a Reserva Legal, totalizando o valor de R\$ 78.367,03. Além disso, foi distribuído o valor de R\$ 14.110,40 ao sócio Marcelo Luís Lucindo de Souza, e alocado o valor restante, correspondente à R\$ 985.831,24, como dividendos a pagar.

A autorização de funcionamento foi concedida pelo Banco Central do Brasil em 16/06/2021, sendo que só foi possível o início das atividades e integralização do capital em 15/07/2021, data de inscrição do cadastro nacional de pessoas jurídicas junto à Receita Federal.

A DIRETORIA

Marcelo Luís Lucindo de Souza
Administrador

Renata Grisaro Franco de Souza
TC CRC: SP 284247/O-4

II - BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de reais)

BALANÇO ENCERRADO EM 31/12/2023		
ATIVO	31.12.2023	31.12.2022
CIRCULANTE	3.139	1.081
DISPONIBILIDADE		
CREDITO DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.699	1.034
DIREITOS REALIZAVEIS		
DUPLICATAS A RECEBER	1.199	1
OUTROS CREDITOS	202	2
IMPOSTOS RECUPERAVEIS	39	44
NÃO CIRCULANTE	284	0
PERMANENTE		
IMOBILIZADO DE USO	284	0
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	39.260	2.426
COMPENSAÇÃO		
RECURSO DE CONSÓRCIO		
UTILIZADOS	33.881	1.724
A UTILIZAR	3.893	595
PREVISÃO MENSAL REC. RECEBER CONSORCIO	1.487	107
	42.683	3.507

(Em milhares de reais)

BALANÇO ENCERRADO EM 31/12/2023		
PASSIVO	31.12.2023	31.12.2022
<u>CIRCULANTE</u>	<u>859</u>	<u>70</u>
PASSIVO CIRCULANTE		
OBRIGACOES A PAGAR	193	41
OBRIGACOES SOCIAIS A PAGAR	23	1
OBRIGACOES TRIBUTARIAS	643	27
OUTROS CREDITORES		1
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>986</u>	<u>0</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
DIVIDENDOS A PAGAR	986	0
<u>PATRIMONIO LIQUIDO</u>	<u>1.579</u>	<u>1.011</u>
CAPITAL SOCIAL	1.500	1.500
RESERVA LEGAL	79	
<u>LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS</u>	<u>0</u>	<u>-489</u>
LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS	<u>-984</u>	-132
RESULTADO DO EXERCICIO	984	-358
DIVIDENDOS	0	0
<u>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</u>	<u>39.260</u>	<u>2.426</u>
COMPENSAÇÃO		
RECURSOS COLETADOS - NORMAIS	37.773	2.319
CONTRIB. CONSORCIOS À RECEBER		
CONTRIB. CONSORCIOS À RECEBER	1.486	107
TOTAL DO PASSIVO	42.683	3.507

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

III - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

(Em milhares de reais)

NOMENCLATURA	EXERCÍCIO 2023	EXERCÍCIO 2022
RECEITAS OPERACIONAIS	29.665	1.776
RECEITAS OPERACIONAIS	29.530	1.650
OUTRAS RENDAS OPERACIONAIS	135	126
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	-3.302	-219
= RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	26.363	1.557
DESPESAS OPERACIONAIS		
DESPESAS OPERACIONAIS	-24	0
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-1.752	-456
DESPESAS GERAIS		
DESPESAS GERAIS	-22.194	-1.443
DESPESAS FINANCEIRAS	-14	0
DESPESAS TRIBUTARIAS	-30	-6
= RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	2.349	
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	0	
DESPESAS NÃO DEDUTÍVEIS	-178	
= RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	2.171	-348
CONTRIBUICAO SOCIAL	-165	-4
PROVISAO P/IMPOSTO DE RENDA	-439	-6
= RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCICIO	1.567	-358

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

IV - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	EXERCÍCIO DE 2023	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	1.567
PARCELA DOS SÓCIOS	-	-
(-) AJUSTES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS	-	-
(=) OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES ANTES DA RECLASSIFICAÇÃO	-	-
AJUSTES DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS RECLASSIFICADOS PARA RESULTADO	-	-
(=) OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-
PARCELA DOS SÓCIOS	-	-
(=) RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	-	1.567
(=) PARCELA TOTAL DOS SÓCIOS - NÃO CONTROLADOS	99%	1.551
(=) PARCELA TOTAL DOS SÓCIOS - CONTROLADO	1%	16
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	-	1.567

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.



V - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

EXERCÍCIO 2023	CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	RESERVAS LEGAL	RESERVAS DE LUCROS	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS INICIAIS	1.500	0	0	-489	1.011
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	0	0	0	1.567	1.567
DESTINAÇÃO DO LUCRO					
CONSTITUIÇÃO DA RESERVA LEGAL		78	0	-78	0
DIVIDENDOS A PAGAR	0	0	0	-986	-986
DIVIDENDOS PAGOS				-14	
SALDOS FINAIS	1.500	78	0	0	1.578

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

VI - DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO

(Em milhares de reais)

ATIVO	CÓDIGO RUBRICA	31.12.2023	31.12.2022
ATIVO CIRCULANTE	1.0.0.00.00-7-00	7.023	890
DISPONIBILIDADES	1.1.0.00.00-6-00	0	0
DEPOSITOS BANCARIOS	1.1.2.00.00-2-00	0	0
DEPOSITO BANCARIOS	1.1.2.92.00-3-00	0	0
DEPOSITO BANCARIOS	1.1.2.92.10-6-00	0	0
APLICACOES INTERFIN.DE LIQUIDE	1.2.0.00.00-5-00	3.893	595
OUTRAS	1.2.9.00.00-2-00	3.893	595
APLICACOES FINANCEIRAS	1.2.9.90.00-5-00	3.893	595
DISPONIBILIDADES DO GRUPO	1.2.9.90.12-2-00	1.742	286
DISPONIBILIDADES DE GRUPO	1.2.9.90.12-2-01	1.742	286
VINCUL.CONTEMPLADOS - DEMAIS A	1.2.9.90.35-9-00	2.151	308
OUTROS CREDITOS	1.8.0.00.00-9-00	3.130	295
VALORES ESPECIFICOS	1.8.7.00.00-0-00	3.130	295
DIREITOS JUNTO A CONS CONTEMPL	1.8.7.93.00-0-00	3.130	295
NORMAIS	1.8.7.93.05-5-00	3.128	295
FUNDO COMUM A RECEBER	1.8.7.93.05-5-01	4.296	332
FUNDO DE RESERVA A RECEBER	1.8.7.93.05-5-02	122	14
(-) FUNDO COMUM RECEBIDOS	1.8.7.93.05-5-03	-1.307	-51
(-) FUNDO DE RESERVA RECEBIDO	1.8.7.93.05-5-04	16	-1
ATUALIZAÇÃO FUNDO COMUM	1.8.7.93.05-5-05	0	0
EM ATRASO	1.8.7.93.15-8-00	2	0
FUNDO COMUM	1.8.7.93.15-8-01	2	0
FUNDO DE RESERVA	1.8.7.93.15-8-02	0	0
COMPENSACAO	3.0.0.00.00-1-00	904.298	139.784
CONSORCIO	3.0.7.00.00-2-00	904.298	139.784
PREV.MENSAL REC.A RECEB.CONSOR	3.0.7.75.00-6-00	1.487	107
CONTRIBUICOES DEVIDAS AO GRUPO	3.0.7.78.00-3-00	460.861	71.549
VR.BENS OU SERV.A CONTEMPLAR	3.0.7.82.00-6-00	442	68.128
TOTAL GERAL DO ATIVO	3.9.9.99.99-3-00	911.321	140.674

VI – DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO

(Em milhares de reais)

PASSIVO	CÓDIGO RUBRICA	31.12.2023	31.12.2022
PASSIVO CIRCULANTE	4.0.0.00.00-8-00	7.023	890
OUTRAS OBRIGACOES	4.9.0.00.00-9-00	7.023	890
OBRIGACOES DIVERSAS	4.9.8.00.00-3-00	7.023	890
OBRIGAÇÕES COM CONSORCIADOS	4.9.8.82.00-7-00	3.073	201
GRUPOS EM FORMAÇÃO	4.9.8.82.05-2-01	5	0
FUNDO DE RESERVA	4.9.8.82.05-2-02	5	0
RECEBIMENTOS NAO IDENTIFICADOS	4.9.8.82.07-6-00	0	0
FUNDO COMUM	4.9.8.82.07-6-01	0	0
REND APLIC FINANCEIRA	4.9.8.82.07-6-02	0	0
CONTR.CONSORCIADOS NÃO CONTEMP	4.9.8.82.10-0-00	3.067	201
FUNDO COMUM	4.9.8.82.10-0-01	2.802	201
ATUALIZAÇÕES DE OBRIGAÇÕES	4.9.8.82.10-0-03	266	0
VALORES A REPASSAR	4.9.8.86.00-3-00	162	267
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	4.9.8.86.10-6-00	23	265
TAXA ADM. COLETADA	4.9.8.86.10-6-01	31.146	1.858
(-) TAXA ADM.UTILIZADAS	4.9.8.86.10-6-02	-31.123	-1.593
PRÊMIOS DE SEGUROS	4.9.8.86.15-1-00	92	0
PRÊMIOS DE SEGUROS COLETADOS	4.9.8.86.15-1-01	872	106
(-)PRÊMIOS DE SEG.UTILIZADOS	4.9.8.86.15-1-02	-779	-106
MULTAS E JUROS MORATÓRIOS	4.9.8.86.20-9-00	0	1
MULTA E JUROS COLETADOS	4.9.8.86.20-9-01	30	2
(-)MULTAS E JUROS UTILIZADOS	4.9.8.86.20-9-02	-30	-2
MULTA RESCISÓRIA	4.9.8.86.22-3-00	46	1
MULTA RESCISÓRIA RETIDA ADM.	4.9.8.86.22-3-01	45	1
ATUALIZ.MULTA RECISÓRIA ADM	4.9.8.86.22-3-03	1	0
OUTROS RECURSOS	4.9.8.86.35-7-00	1	0
GRAVAME COLETADO	4.9.8.86.35-7-03	6	0
(-) GRAVAME UTILIZADO	4.9.8.86.35-7-04	-6	0
TARIFAS DIVERSAS COLETADAS	4.9.8.86.35-7-05	1	0
OBRIG.POR CONTEMPLA ENTREGAR	4.9.8.91.00-5-00	2.151	308
BENS PENDENTES DE ENTREGA	4.9.8.91.00-5-01	4.009	332
(-)AQUISIÇÃO DE BENS	4.9.8.91.00-5-02	-1.932	-24
ATUALIZAÇÃO DE CRÉDITO	4.9.8.91.00-5-03	0	0
RENDIMENTO VINCULADO CONTEMPLA	4.9.8.91.00-5-04	68	0
DEVOLUÇÃO CANCEL/CONTEMP	4.9.8.91.00-5-07	15	1
(-) VALORES DEV.CANC/CONTEMP	4.9.8.91.00-5-08	-10	-1

VI - DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO

REC. A DEV. A CONSORCIADOS	4.9.8.94.00-2-00	877	15
DESISTENTES OU EXCLUÍDOS	4.9.8.94.20-8-00	877	15
FUNDO COMUM	4.9.8.94.20-8-01	650	12
ATUALIZAÇÃO DE DEVOLUÇÃO	4.9.8.94.20-8-03	29	0
FUNDO DE RESERVA	4.9.8.94.20-8-04	213	3
(-) TRANSF. COTA CANC. CONTEMP	4.9.8.94.20-8-99	-15	-1
RECURSOS DO GRUPO	4.9.8.98.00-8-00	760	98
FUNDO DE RESERVA	4.9.8.98.15-6-00	467	14
FUNDO DE RESERVA	4.9.8.98.15-6-01	457	14
REND APLIC FUNDO RESERVA	4.9.8.98.15-6-02	10	0
FDO RESERVA TRANSF.FDO COMUM	4.9.8.98.16-3-00	109	68
FDO RESERVA TRANSF.FDO COMUM	4.9.8.98.16-3-01	109	68
FDO RES.A REC. CONSORC. CONTEMPL	4.9.8.98.17-0-00	138	14
FDO RES.A REC. CONSORC. CONTEMPL	4.9.8.98.17-0-01	125	14
AT. FDO RES. REC. CONS. CONTEMPL	4.9.8.98.17-0-02	13	0
REND.APLICAÇÕES FINANCEIRAS	4.9.8.98.20-4-00	21	0
FUNDO COMUM	4.9.8.98.20-4-01	90	0
(-) REND.VINC. CONTEMPLAÇÃO	4.9.8.98.20-4-03	-68	0
MULTAS E JUROS MORATÓRIOS RETI	4.9.8.98.30-7-00	30	2
MULTAS E JUROS MORATÓRIOS	4.9.8.98.30-7-01	30	2
ATUALIZAÇÃO DE DIREITOS	4.9.8.98.50-3-00	303	0
ATUALIZAÇÃO DE DIREITOS	4.9.8.98.50-3-01	303	0
(-)ATUALIZAÇÃO DE OBRIGAÇÕES	4.9.8.98.60-6-00	-310	0
(-)ATUALIZAÇÃO DE OBRIGAÇÕES	4.9.8.98.60-6-01	-310	0
COMPENSACAO	9.0.0.00.00-3-00	904.298	139.784
CONSORCIO	9.0.7.00.00-4-00	904.298	139.784
REC.MENSAIS RECEBER CONSORCIAD	9.0.7.75.00-8-00	1.487	107
OBRIGS.DO GRUPO POR CONTRIBUIC	9.0.7.78.00-5-00	460.861	71.549
BENS OU SERV A CONTEMP. -VALOR	9.0.7.82.00-8-00	441.950	68.128
TOTAL GERAL DO PASSIVO	9.9.9.99.99-5-00	911.321	140.674

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

VII - DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS

(Em milhares de reais)

ATIVO	EXERCÍCIO 2023	SALDO ACUMULADO	EXERCÍCIO 2022	SALDO ACUMULADO
DISPONIBILIDADES	1.165	0	0	0
CAIXA	0	0	0	0
DEPOSITOS BANCARIOS	0	0	0	0
CHEQUES EM COBRANCA	0	0	0	0
APLIC. FINANC. GRUPO	501	0	0	0
APLIC. FINANC. VINC. CONTEML	664	0	0	0
(+) RECURSOS COLETADOS	27.127	37.773	2.319	2.319
CONTRIBUICOES P/AQUISICAO DE B	3.350	4.804	198	265
TAXA DE ADMINISTRACAO	21.972	31.146	1.799	1.858
CONTRIBUICOES AO F.DE RESERVA	462	779	80	85
REND.DE APLIC.FINANCEIRAS	81	100	0	0
MULTAS E JUROS MORATORIOS	36	60	5	5
PREMIOS DE SEGUROS	506	872	99	106
CUSTAS JUDICIAIS	0	0	0	0
REEMBOLSO DE DESPESAS DE REGIS	0	0	0	0
OUTROS	722	12	137	0
(-) RECURSOS UTILIZADOS	24.400	33.881	1.724	1.724
AQUISICAO DE BENS	1.465	1.932	24	24
TAXA DE ADMINISTRACAO	22.423	31.123	1.593	1.593
MULTAS E JUROS MORATORIOS	18	30	2	2
PREMIOS DE SEGUROS	480	779	106	106
CUSTAS JUDICIAIS	0	0	0	0
DEVOLUCAO A CONSORCIADOS DES	9	10	1	1
DESPESAS DE REGISTRO DE CONTRA	0	0	0	0
OUTROS	6	6	0	0
DISPONIBILIDADES	3.893	3.893	595	595
CAIXA	0	0	0	0
DEPOSITOS BANCARIOS	0	0	0	0
CHEQUES EM COBRANCA	0	0	0	0
APLIC FINANC DO GRUPO	1.742	1.742	286	286
APLIC FINAN VINC CONTEML	2.151	2.151	308	308

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

IX - NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS BALANÇO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023

1. Contexto operacional

A Evoy Administradora de Consórcios Ltda. (“Instituição” ou “Administradora”), é uma sociedade limitada que foi constituída de acordo com a Circular nº 3.260/04 do Banco Central do Brasil - BACEN, e teve seu funcionamento autorizado pelo BACEN a administrar grupos de consórcios, conforme publicação do Diário Oficial da União em 16 de junho de 2021.

Em 23 de Agosto de 2023, a matriz da Instituição alterou seu endereço, passando a ser sediada na Av. Copacabana, nº 325, Sala 1511, Setor 2, Dezoito do Forte empresarial/Alphaville, Barueri/SP. Além disso, na mesma data foi realizada a constituição de duas filiais, uma delas localizada na Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 1145, sala 402 e 404, Mogi das Cruzes/SP e outra localizada na Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, nº 1001, Loja 134, Mogi das Cruzes/SP.

A alteração de município da matriz foi realizada pois a cidade de Barueri/SP se trata de município onde a carga tributária do ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) é reduzida, em relação ao município de Mogi das cruces, sede anterior.

A Evoy Administradora de Consórcios Ltda. tem por objetivo social a formação, organização e administração de grupos de consórcios, destinados à aquisição de bens móveis duráveis, imóveis e serviços.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis estabelecidas pelo BACEN, Conselho Monetário Nacional - CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN.

As demonstrações financeiras são expressas em reais, que é a moeda funcional da Administradora de Consórcios Evoy.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1 – As aplicações interfinanceiras de liquidez e valores mobiliários estão registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescidos de rendimentos incorridos até a data do balanço.

3.2 - As receitas e despesas relacionadas com as operações e atividades da Administradora são reconhecidas pro rata temporis pelo regime de competência de exercícios, conforme Art. 7º da Resolução BCB nº 120 de 27/07/2021.

3.2.1 – A taxa de administração é reconhecida na competência do efetivo recebimento das contraprestações dos consorciados, conforme o Pronunciamento Técnico CPC nº 47.

3.3 Impostos recuperáveis

Os impostos a recuperar originaram-se de retenções na fonte sobre rendimentos de aplicações.

3.4 Impostos e contribuições a recolher.

Pis/Cofins - referente a rendimentos de aplicação financeira e ao faturamento, saldo referente ao mês 12/2023.

IRRF e CRF – Referentes aos serviços tomados obrigados a retenção, saldo referente ao mês 12/2023.

3.5. Capital Social

O capital social é de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), dividido em 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) quotas de valor nominal R\$ 1,00 (um real) cada, totalmente integralizado em 15/07/2021 com a constituição da empresa.

Distribuído entre os sócios da seguinte forma:

SÓCIOS	QUOTAS	VALOR
Marcelo Luís Lucindo de Souza	1.485.000	R\$ 1.485.000,00
Elisabete Silva dos Santos	15.000	R\$ 15.000,00
TOTAL	1.500.000	R\$ 1.500.000,00

3.6. Limite de Alavancagem

Levando-se em consideração que o limite de alavancagem das administradoras de consórcio estabelecido no artigo 1º da Circular Bacen nº 3.524, de 03/02/2011, é de 6 (seis) vezes o valor de seu Patrimônio Líquido ajustado obtido através dos seguintes fatores:

Saldo dos Grupos - Conta 09.0.0.0.0.-7 (4350)	3.892.710,02
(-) Aplicação Financeira Vinc. Contempl. - Conta 09.6.0.0.0-9 (4350)	-2.150.637,96
Passivo Circulante da Adm. - Conta 4.0.0.00.00-8 (4010)	1.844.667,40
(-) Pendente de Receb. Cobrança Judicial - Conta 4.9.8.93.2.0-9 (4010)	0,00
RESULTADO	3.586.739,46
Divisor	6,00
(=) Resultado da Divisão	597.789,91
Patrimônio Líquido Mínimo Exigido Bacen (1)	597.789,91
Patrimônio Líquido Dezembro 2023	1.578.000,00
Contas de Resultado Credoras - Conta 7.0.0.00.00-9	22.558.364,76
(-) Contas de Resultado Devedoras - Conta 8.0.0.00.00-6	-21.374.443,39
(-) Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00
(-) Lucros Distribuídos	-14.110,40
Patrimônio Líquido Ajustado Dez/2023 (1)	2.747.810,97

3.7 - O Imposto de renda e contribuição social são calculados com base nos rendimentos tributáveis: o IRPJ pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 20 mensais (R\$ 240 para o exercício); a CSLL pela alíquota de 9% sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor.

4. Principais práticas contábeis – grupos de consórcio

4.1 – As aplicações financeiras vinculadas aos grupos foram efetuadas junto ao Banco Santander, demonstradas pelos valores aplicados mais os rendimentos líquidos auferidos até a data do balanço, observado o regime de competência.

4.2. – Os recursos a utilizar representam disponibilidades e direitos do grupo de consórcio.

4.3 – A taxa de administração é apropriada de acordo com o pagamento das prestações, calculada por um percentual sobre o valor do bem objeto do consórcio.

5. Grupo de consórcio – informações complementares

DESCRIÇÃO	31/12/2023	%*
Quantidade de grupos administrados	5	
Quantidade de bens entregues no período	8	
Quantidade de consorciados ativos	4909	
Quantidade de cotas contempladas	61	
Quantidade de cotas não contempladas	4851	
Quantidade de consorciados quitados	3	
Quantidade de consorciados excluídos	3674	74,84
Quantidade de bens pendentes de entrega	36	
Conсорciados inadimplentes contemplados	0	
Quantidade de consorciados inadimplentes não contemplados	1957	39,87

(*) Percentual em relação ao número de consorciados ativos

6. Eventos Subsequentes

Até a presente data não foram verificados eventos que possam alterar substancialmente a posição patrimonial da companhia.

7. Instrumentos Financeiros

A administradora elaborou o plano de implementação da regulamentação contábil estabelecida pela Resolução BCB nº 219 de 30.03.2022, que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas administradoras de consórcio.

Marcelo Luís Lucindo de Souza

Administrador

Renata Grisaro Franco de Souza

TC CRC: SP 284247/O-4

X - RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE **SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Dirigentes da

EVOY ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIO LTDA

Mogi das Cruzes - SP

Prezados Senhores

Examinamos as demonstrações contábeis da Evoy Administradora de Consórcio Ltda, em 31 de dezembro de 2023, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido, dos recursos de consórcio consolidada e das variações nas disponibilidades de grupos consolidada para o semestre e exercício findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as principais políticas contábeis e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Evoy Administradora de Consórcio Ltda, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 31 de dezembro de 2023 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcio para os exercícios findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Evoy Administradora de Consórcio Ltda, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para as Notas Explicativas 3.2 e 3.2.1 às demonstrações contábeis, que descreve sobre a metodologia utilizada pela entidade no reconhecimento e mensuração de receitas com contratos de clientes, conforme sua interpretação quanto aos princípios básicos descritos no Pronunciamento Técnico CPC nº47. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Principais Assuntos de Auditoria

Em nosso julgamento profissional, os assuntos abaixo relacionados foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

-Gestão dos grupos de Consórcio, considerando os aspectos da utilização dos recursos de terceiros, bem como a projeção de encerramento dos grupos.

-Cumprimentos dos limites de PLA e Capital Mínimo, bem como dos limites operacionais determinados pelo Banco Central do Brasil.

Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a administradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da administradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da administradora.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da administradora.

Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a administradora a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Carlos/SP, 21 de maio de 2024.





Alberto Francisco Costa

Auditor

CRC n° 1SP164292

CVM n° 10.600

Flávio Antonio Garrido

Auditor Assistente

CRC n° CRC n° 1SP094509/O

